



AGENTES da Funasa visitarão 12 mil casas para avaliar condições de higiene e infestação de ratos

Estrutural recebe blitz preventiva da Saúde

JORNAL DO BRASIL

Durante uma semana, agentes farão diagnóstico da invasão

MARIANA SANTOS

A Estrutural começou a receber ações para prevenir o avanço de doenças relacionadas a problemas de saneamento básico. Por uma semana, 179 agentes da Belacap e 20 Secretaria de Saúde (sendo dez deles cedidos pela Funasa) estarão visitando as 12 mil residências e ensinando os moradores a cuidar dos próprios resíduos. Ontem, primeiro dia das visitas, 716 questionários “Diagnóstico de Saúde Ambiental” foram aplicados, no intuito de avaliar as condições de higiene das residências e do índice de infestação de ratos.

O principal motivo da ação foram os cinco casos de leptospirose confirmados na Estru-

tral este ano, contra duas ocorrências em 2003. Até o dia 2 de junho, o DF fez 23 registros da doença transmitida por urina de ratos, sendo que dois vieram a óbito – nenhum da invasão. Busca-se também o combate da hepatite A. Foram 14 confirmações da doença, transmitida por água contaminada, no ano passado. Em 2000, a cidade também sofreu com surto de dengue, com mais de duas mil notificações. Até agora, este ano, nenhum caso entrou nas estatísticas.

Com uma população estimada em 40 mil pessoas, a invasão convive com grande quantidade de lixo e animais como ratos e cavalos. O mau uso de fossas agrava ainda mais o problema de saúde pública. Segundo a

Caesb, em 2003 foi instalada a rede de água potável, mas algumas pessoas ainda usam água de tambores. Dependendo das informações, amostras dessa água serão colhidas para análise e fossas serão obstruídas.

O secretário Arnaldo Bernardino explica que a intenção é não “correr atrás da doença”, como foi o caso de São Sebastião, mas realizar a prevenção. Há um mês, a cidade registrou os primeiros casos de hantavirose no DF. Três pessoas faleceram e quatro superaram a fase crítica do vírus. A diretora de Vigilância Ambiental, Míriam dos Anjos, garante que as chances de o hantavírus chegar à Estrutural são mínimas.

mari.santos@jb.com.br